

2021

Plano de Trabalho



**Amare – Associação para o Bem-Estar do
Menor Carente de Esperantina-PI**

CNPJ: 12.175.485/0001-33

| |
|-------------------------------|
| PLANO DE TRABALHO 2021 |
|-------------------------------|

1 – IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Nome: Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI / AMARE
CNPJ: 12.175.485/0001-33
Endereço: Morro da Amare, nº 01
Cidade: Esperantina UF: PI
Bairro: Santa Luzia
CEP: 64.180-000
Telefones: (86) 98824 6724
Banco: Banco do Brasil Agência: 2048-6; Conta Corrente: 11.827-3
E-mail da Instituição: amarebrasil@yahoo.com.br
Site: <http://amarebrasil.org.br>
Data de fundação: 09/05/1990

2 – IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL LEGAL PELA INSTITUIÇÃO

Nome: Isael Lustosa de Castro
CPF: 374.565.123-53
RG/Órgão Expedidor: 1.028.284 SSP/PI
Cargo: Presidente
Endereço: Rua Professor João Paulo, nº 166
Cidade: Esperantina UF: PI
Bairro: Centro
Telefones: (86) 99831 3118
E-mail: isaellustosa100@gmail.com

3 – IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELO PROJETO

Nome: Johannes Skorzak
Área de Formação: Mestrado
Endereço: Rua Santa Elizabeth, nº 200, Santa Luzia
Cidade: Esperantina UF: PI
Telefone: 86 98824 6724
E-mail: johannesskorzak@gmail.com

Nome: Ana Carla Borges Rodrigues Vale
Área de Formação: Especializada em psicopedagogia
Endereço: Avenida São José, 1821, Santa Luzia
Cidade: Esperantina UF: PI
Telefone: 86 99927 3778
E-mail: anacarla0781@gmail.com

1 – APRESENTAÇÃO

AMARE – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI, instituição sem fins lucrativos, foi fundada em 9 de maio de 1990. Desde então, de forma permanente, continuada e planejada resgata vítimas da depressão, da extrema pobreza, violência, promiscuidade e drogas e procura reencantá-las para a vida. Com este fim, promove a inclusão social e a equidade de chances com a oferta de oportunidades e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. No seu cotidiano, AMARE cultiva a vivência de valores e o respeito à diversidade (gênero, religião, etnia). Sua pedagogia favorece o desenvolvimento pleno da pessoa humana, envolvendo as dimensões afetiva, física, social, ética, cultural, estética e espiritual. Crianças e adolescentes, são atendidas gratuitamente com alimentação, apoio escolar e psicossocial, participam de oficinas de música, teatro, computação, corte e costura, artesanato, capoeira e futsal dentre outras atividades.

A sua infraestrutura, disponibiliza três prédios, ginásio polivalente, salas de convivência ambiental, vasto ambiente de jardins. A capacidade de atendimentos se estabilizou no decorrer dos últimos seis anos em 450 atendimentos diários, divididos em dois turnos.

A equipe profissional permanente é formada por um gerente administrativo (mestrado), uma coordenadora pedagógica, uma assistente social, uma psicopedagoga, onze educadoras sociais, duas secretárias, uma aprendiz, duas cozinheiras, uma zeladora e três vigias. Estes profissionais pertencem ao quadro permanente da instituição. Há, ainda, a contratação de serviços não permanentes de dois psicólogos, quatro músicos profissionais como instrutores e cinco orientadores sociais nível médio.

AMARE é portadora do Certificado Beneficente de Assistência Social (com validade até 27 de março de 2024, concedido pelo Ministério da Cidadania, publicado no Diário Oficial da União no dia 28 de dezembro de 2020).

Em 2008, AMARE recebeu a Ordem do Mérito da Renascença e, em 2017, a Medalha do Mérito do Tribunal de Contas do Estado do Piauí em reconhecimento da sua gestão. Em 2018, o Sindicato dos Trabalhadores em Educação Básica Pública no Piauí (SINTE-PI) homenageou AMARE como a Organização da Sociedade Civil (OSC) de maior relevância para a educação pública do Piauí.

AMARE tem base física própria em três prédios. O centro de atendimento foi construído de 1991 a 93 (440 m², refeitório, 3 salas de oficina, cozinha, 1 despensa, sala de informática, 4 depósitos) e reformado em 2018 com instalações modernas e climatizadas. Ao lado, é edificado o prédio administrativo (sala de atendimento individual, 2 escritórios, 2 salas de música, instalação sanitária). Foram erguidos em 2006 o ginásio polivalente e, em 2016, um pavilhão com auditório, escritório e 3 banheiros. O complexo abrange horta, jardim, parque infantil, 3 galpões de convivência ambiental e pomar (25.183 m²).

2 – SÍNTESE

2.1 – Título

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA: SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS FAMILIARES E COMUNITÁRIOS

2.2 – Identificação do Objeto

Sua missão é a transformação social de crianças e adolescentes por meio de serviços socioassistenciais e ações educacionais e culturais, fortalecendo vínculos familiares e sociais contribuindo para a formação dos cidadãos. AMARE presta este serviço, há 31 anos, de forma continuada e planejada, e integra a rede socioassistencial do município, referenciada ao CRAS, atuando no atendimento dos serviços socioassistenciais desde a fundação da rede em 1991. No entanto, a entidade não percebe qualquer apoio por parte do Município de Esperantina-PI por este serviço prestado.

AMARE também realiza ações culturais, esportivas e de cidadania, de modo a ampliar trocas culturais e de vivência, buscando garantir aquisições progressivas aos seus usuários, de acordo com cada faixa etária.

2.3 – Objetivo Geral

- **restabelecer vínculos** familiares e comunitários dos assistidos fragilizados com ações socioeducacionais e psicossociais, contribuindo para a formação dos cidadãos esperantineses;
- incentivar a **inclusão social** por meio de atividades culturais e de lazer;
- garantir a **sustentabilidade** de chances de ascensão social com a iniciação profissional;
- e assegurar a **equidade** de chance, removendo os obstáculos desfavoráveis ao bom desempenho escolar com acompanhamento e monitoramento dos estudos.

2.4 – Objetivos Específicos

1. **Formação à participação na sociedade e cidadania** com a conscientização de direitos e deveres, dos perigos do envolvimento com a droga, incentivando a convivência e troca de vivências, desenvolvendo, habilidades técnicas que reforcem sua autonomia e sua autoestima para a conquista de seu lugar na sociedade;
2. **Desenvolvimento físico e psíquico sadio** por meio de alimentação suplementar, prática do lúdico, esportes, educação à higiene e saúde. Oferece à criança maior integração consigo mesmo (físico, espiritual e psique), com as pessoas com as quais se relaciona (integração social) e com o ecossistema (ambiente), valorizando disciplina, gratidão, espiritualidade, ética e a cidadania;

3. **Enfrentamento da vulnerabilidade social**, (re)-construindo vínculos familiares (orfandade, abandono e negligência) e comunitários, interrompidos pelos traumas impostos por convivência com a droga, trabalho infantil precoce, explosão de violência e promiscuidade doméstica, fome aguda;
4. **Inserção, reinserção e permanência do jovem no sistema educacional**, monitorando o desempenho escolar e acelerando a aprendizagem.

2.5 – Justificativa

Para o ano de 2021, a pandemia da COVID-19 forçou a equipe AMARE a reinventar sua metodologia aplicada à realização de suas atividades. Os quadros em salas de oficinas foram trocados por aplicativos digitais, as visitas domiciliares foram substituídas pela entrega de cestas básicas, almoços e lanches.

Para atender às medidas de distanciamento social, o time foi obrigado a replanejar todas as oficinas, algumas na forma de atendimento remoto, entrega de atividades nas residências dos assistidos, gravação de conteúdos socioeducacionais em vídeos, criação de canais próprios em redes sociais, adequação das avaliações ou pela busca ativa de alunos, no desafio de se aproximar mais às famílias, mesmo no distanciamento social.

O suporte da mudança foi a internet, mas as alterações não se restringiram a uma revolução digital. Houve uma transformação comportamental dos educadores para não perder a conexão com os assistidos e manter a aprendizagem.

Para manter os vínculos fortalecidos e a aprendizagem sociopedagógica de forma significativa, os educadores mantêm contato com seus assistidos e os responsáveis deles, criaram grupos por turma de Whatsapp, por onde enviam áudios e vídeos com atividades e instruções. Boa parte da clientela não tem acesso aos meios digitais. Para eles foram confeccionados conteúdos sociopedagógicos, explicitamente de aprendizagem do domínio de competências socioemocionais, tarefas e desafios de forma impressa e entregue no domicílio do assistido.

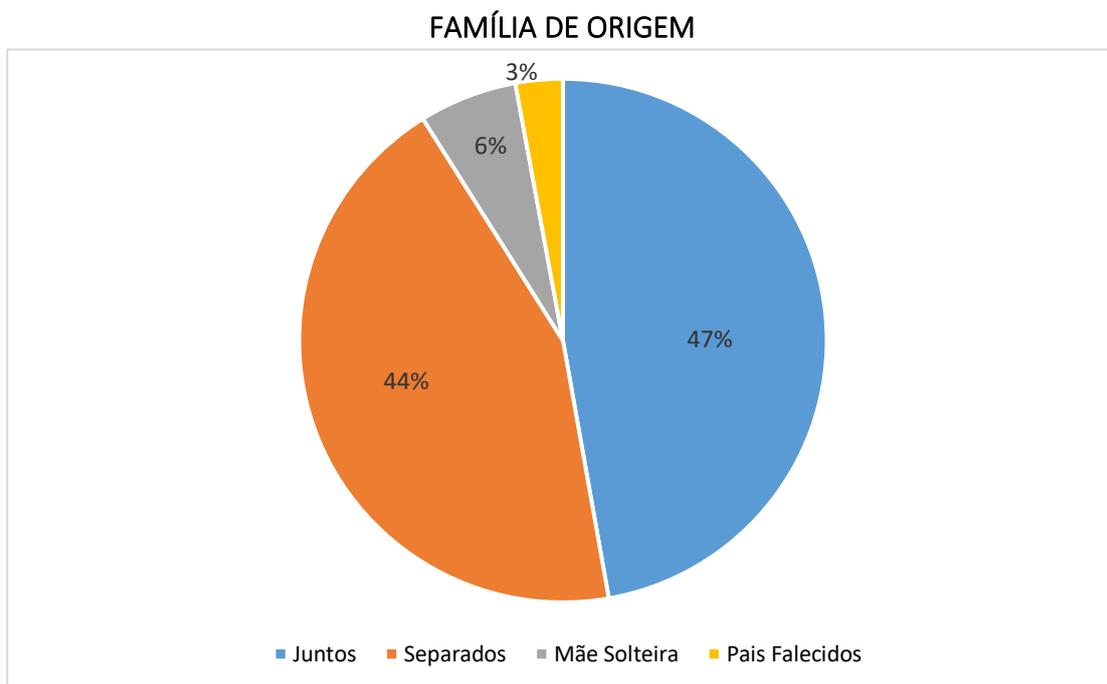
De forma atenta e ativa, os educadores procuram entre as crianças e adolescentes, agora isolados do convívio social, sinais de violação de direitos, de abandono, de maus tratos e abusos. Não ficaram despercebidos do olhar profissional os sinais e as marcas do desespero, da depressão, da apatia e da fome, em que muitas crianças e adolescentes submergiram durante a pandemia. Por isso mesmo, a equipe AMARE reforçou seu serviço de atendimento psicossocial emergencial para estas crianças e adolescentes.

Diante da urgência, a instituição atende, individual e presencial, na sua sede crianças e adolescentes em crise que demandam uma escuta ativa e empática e acolhimento por parte de um profissional (psicólogos / psicopedagogas) a quem podem se abrir. Quando possível, são realizadas visitas domiciliares e chamados os familiares para cooperar no solucionamento dos problemas detectados. Com base nas observações durante as

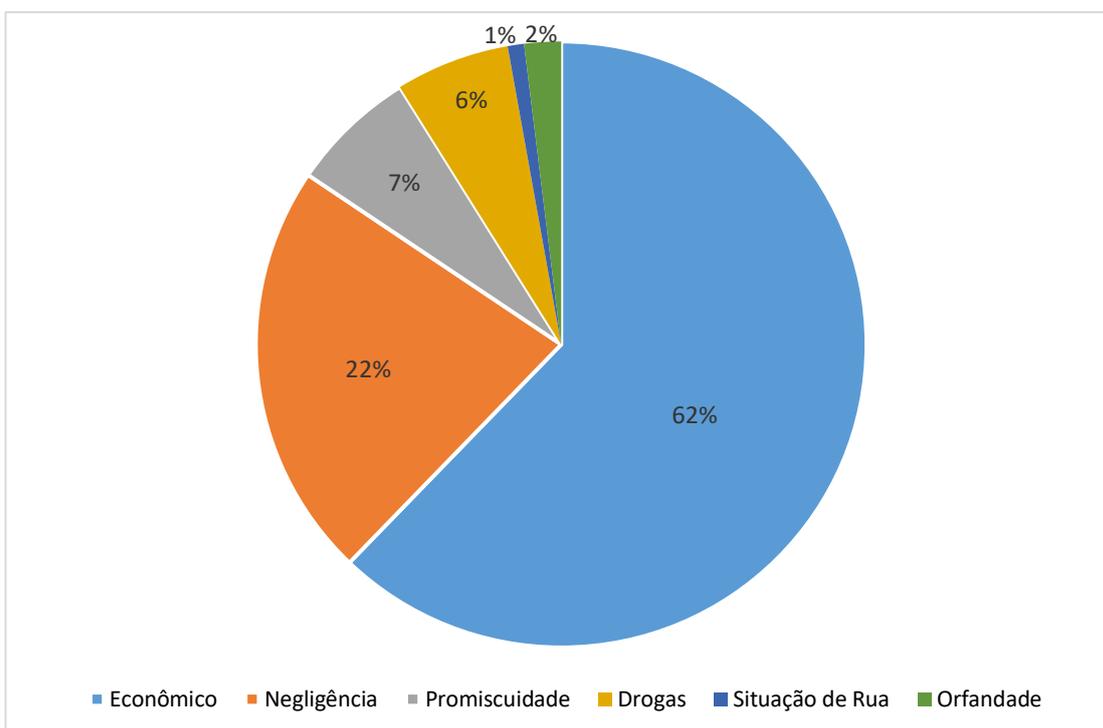
entrevistas, as crianças e adolescentes são encaminhados pelo serviço psicossocial às instâncias competentes que fazem parte da rede de articulação da AMARE, em especial Conselho Tutelar, o Centro de Referência de Assistência Social e o Centro de Atenção Psicossocial. Estes atendimentos acontecem de maneira individual, seguindo as recomendações sanitárias dos órgãos competentes e as orientações dos respectivos conselhos profissionais.

Para 2021, é urgente a continuidade deste atendimento às crianças e adolescentes e suas famílias.

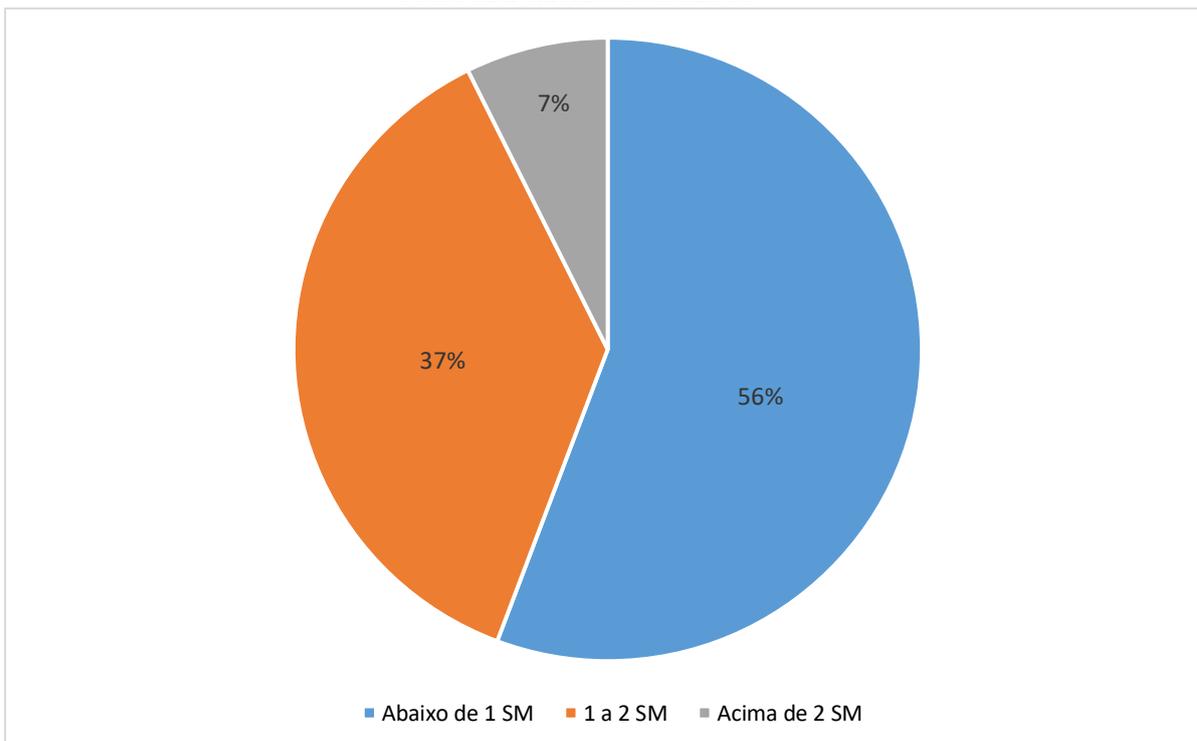
DADOS ESTATÍSTICOS EM GRÁFICOS (2020)



MOTIVOS DE MATRÍCULAS



FAIXA DE RENDA FAMILIAR



2.6 – Unidade de Execução

Local: AMARE – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina-PI
Endereço: Morro da Amare, nº 01
Bairro: Santa Luzia, Esperantina, PI

2.7 – Período de Funcionamento

AMARE funciona em sua sede, de segunda a sexta das 7h às 17h; aos sábados, reunião de planejamento e visitas domiciliares das 7h às 11h;

2.8 – Abrangência

Esperantina - Piauí, em especial os bairros periféricos Batista de Amorim, Cristo Redentor, Santa Luzia, Pedreira, Avenida Bernardo Bezerra, Nova Esperança, Mão Santa, Bernardo Rego, Novo Milênio, Fazendinha, Carraspanha, Vila da Paz, e a localidade Bela Vista, no município de Batalha - Piauí.

2.9 – Público Beneficiário

Crianças e adolescentes e suas famílias em situação de risco pessoal e vulnerabilidade social.

2.9.1 – Perfil do público beneficiário

1. CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS:

A prioridade é a constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária. Tem por foco a proteção social básica para as crianças e adolescentes que dela necessitam, de forma preventiva, proativa e afirmativa. Realiza-se para tanto serviços de convivência e fortalecimento de vínculos diários com carga de quatro horas. As intervenções são pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem e sociabilidade. Inclui crianças e adolescentes com deficiência leve sempre que possível, retirados do trabalho infantil ou submetidos a outras violações, cujas atividades contribuem para (re)-significar vivências de isolamento e de violação de direitos.

2. ADOLESCENTES E JOVENS DE 15 A 17 ANOS:

Tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária e contribui para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. As atividades devem abordar as questões relevantes sobre a juventude, contribuindo para a construção de novos conhecimentos e formação de atitudes e valores que reflitam no desenvolvimento

integral do jovem. As atividades também devem desenvolver habilidades gerais, tais como a capacidade comunicativa e a inclusão digital de modo a orientar o jovem para a escolha profissional, bem como realizar ações com foco na convivência social por meio da arte-cultura e esporte-lazer. As intervenções devem valorizar a pluralidade e a singularidade da condição juvenil e suas formas particulares de sociabilidade; a linguagens e culturas juvenis, sensibilizar para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social; criar oportunidades de acesso a direitos; estimular práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo de jovens no espaço público.

2.10 – Meta de Atendimento

450 crianças e adolescentes, de 6 a 17 anos, de ambos os sexos, diariamente em dois turnos, com carga horária semanal de 20 horas, no contraturno a escola.

2.11 – Quadro de Processos Internos e Metodologia (FORMATO PRESENCIAL)

| INTERVENÇÃO SOCIAL | ATIVIDADES | RESPONSÁVEL | PERIODICIDADE |
|--|--|--------------------------------|---------------------------------|
| 1. Acolhida e recepção das crianças e adolescentes | 1.1 - Matrícula / renovação | Assistente social e equipe | Janeiro e sempre que necessário |
| | 1.2 - Recepcionar e acolher as crianças e adolescentes a fim de apresentar a equipe técnica e aos demais que já fazem parte do projeto | Coordenação pedagógica | Sempre que houver inclusão |
| | 1.3 - Apresentar o espaço físico para as crianças e adolescentes e a equipe interdisciplinar | Coordenação pedagógica | Sempre que houver inclusão |
| | 1.4 - Apresentar e socializar, as regras de convívio da instituição | Coordenação pedagógica | Sempre que houver inclusão |
| | 1.5 - Orientar e informar sobre os projetos e programas desenvolvidos pela instituição | Pedagoga | Sempre que houver inclusão |
| 2. Escuta, troca de experiências de vida | 2.1 - Elaborar regras de convívio entre as crianças e adolescentes | Educador social | Sempre que houver inclusão |
| | 2.2 - Realizar rodas de convivência para auscultar, o que as crianças trazem do seu cotidiano | Educador / psicólogo | Diário |
| 3. Desenvolvimento de convívio familiar, grupal e social | 3.1 - Estimular o convívio e autonomia familiar | Dupla psicossocial | Mensal |
| | 3.2 - Construção do plano individual e familiar e monitoramento | Dupla psicossocial | Mensal |
| | 3.3 - Reunião familiar (pais) | Equipe técnica | Trimestral |
| | 3.4 - Resolução de conflitos | Dupla psicossocial | Diário |
| | 3.5 - Coletar dados sobre o núcleo familiar das crianças e adolescentes em visita domiciliar | Assistente social e educadores | Mensal |
| 4. Apoio a família na função protetiva | 4.1 - atendimentos junto a família, visando o acolhimento | Dupla psicossocial | Mensal |
| | 4.2 - atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica | Dupla psicossocial | Semanal |
| | 4.3 - Realizações de debates temáticos | Equipe multidisciplinar | Mensal |
| | 4.4 - Acompanhamentos individuais famílias e crianças e adolescentes | Dupla psicossocial | Semanal |

| | | | |
|---|---|-------------------------------------|--|
| 5. Orientação e encaminhamentos | 5.1 - Acompanhar e fazer os encaminhamentos para o CREAS e Ministério Público | Assistente social | Mensal |
| 6. Construção do plano individual/grupal de atendimento | 6.1 - Individualização do atendimento para cada criança/adolescente | Dupla psicossocial | Sempre que houver inclusão |
| | 6.2 - Realizar reuniões de pais para criar vínculos com as famílias das crianças que frequentam o projeto | Dupla psicossocial | Bimestral |
| | 6.3 - Oficinas intergeracionais para estabelecer um ambiente de diálogo e de confiança entre gerações | Educadores | Semestral |
| 7. Atendimento psicossocial sócio familiar | 7.1 - Realizar atendimento familiar e auxiliá-la na resolução de conflitos | Psicóloga | Mensal e quando houver necessidade |
| | 7.2 - Identificar as crianças e adolescentes em situação de maior vulnerabilidade e encaminhá-las para serviços da rede | Dupla psicossocial | Diário |
| | 7.3 - Identificar família em situação de crise e encaminhá-la para serviços da rede (CREAS) | Dupla psicossocial | Mensal e quando houver necessidade |
| 8. Entrevista e visita domiciliar | 8.1 - Realizar entrevista familiar para levantamento e registro de informações das crianças, adolescentes e famílias referente a vulnerabilidade e demandas | Dupla psicossocial | Bimestral |
| | 8.2 - Realizar visita domiciliar, afim de conhecer a realidade social das crianças e adolescentes | Dupla psicossocial | Mensal |
| 9. Monitoramento dos encaminhamentos | 9.1 - Contribuir com a efetivação do encaminhamento e manter contato para o retorno da informação | Assistente social | Mensal |
| 10. Acompanhamento da frequência e do desempenho escolar | 10.1 - Visita a escola, entrevista com professores e coordenadores, coleta de resultados das avaliações mensais | Coordenação pedagógica e Educadores | Mensal |
| | 10.2 - Verificação dos processos de evolução de competências socioemocionais e desempenho escolar com as coordenadorias das escolas | Coordenação pedagógica e Educadores | Mensal |
| 11. Informações, comunicação e defesa dos direitos | 11.1 - Oportunizar aos usuários o acesso a direitos socioassistenciais e os centros de referência | Equipe interdisciplinar | Mensal e sempre que houver necessidade |
| 12. Atividade de convívio, recreativa, lúdicas, culturais e organização da vida cotidiana | 12.1 - Oficina de acompanhamento escolar | Educador | Diário |
| | 12.2 - Oficina de informática | Educador | Diário |
| | 12.3 - Oficinas de práticas desportivas (futsal, handebol e capoeira) | Educador | Diário |
| | 12.4 - Vivências de valores na educação | Educador | Diário |
| | 12.5 - Atividades lúdicas, parque infantil | Educador | Diário |
| | 12.6 - Comemorações festivas | Toda equipe | Mensal |
| | 12.7 - Exploração do território | Educador | Mensal |
| | 12.8 - Brincadeiras dirigidas com jogos educativos | Educador | Diário |
| | 12.9 - Oficina de contação de história | Educador | Semanal |
| | 12.10 - Convívio com a natureza | Educador | Mensal |
| | 12.11 - Oficinas de artes, música (coral, teclado, violão, percussão, flauta doce, saxofone), dança, teatro | Educador | Diário |
| 13. Mobilização para o exercício da cidadania | 13.1 - Participar de passeatas em prol da criança e do adolescente | Coordenação pedagógica | Anual |
| | 13.2 - Conhecimento/apresentação dos lugares públicos especialmente os órgãos de defesa dos direitos da criança e do adolescente | Coordenação pedagógica | Anual |

| | | | |
|--|--|----------------------------------|-----------------------|
| 14. Banco de dados | 14.1 - Manter o banco de dados da instituição atualizado | Administração | Sempre que necessário |
| 15. Segurança alimentar | 15.1 - Café e almoço (manhã), lanche reforçado (tarde) | Cozinha | Diário |
| 16. Transporte dos usuários | 16.1 - dois ônibus que passam pelos bairros residenciais dos assistidos | Empresas terceirizadas | Diário |
| 17. Encaminhamentos para serviços especializados | 17.1 - Serviços odontológicos, oftalmológicos e exames laboratoriais | Consultórios de benfeitores | Mensal |
| 18. Controle e Acompanhamento da Frequência | 18.1 - Garantir o fluxo atualizado de informações entre profissionais por meio de sistema online de gerenciamento (http://sistema.amarebrasil.org.br); | Educador /Coordenação pedagógica | Diário |

2.12 – Cronograma das Atividades Diárias (FORMATO HÍBRIDO)

| HORÁRIO | | ATIVIDADES REMOTAS | | ATENDIMENTO PRESENCIAL |
|--------------------------|----------------|--|--|---|
| MANHÃ SEGUNDA A SEXTA | 7:00 às 7:30 | Planejamento e avaliação diária da equipe | | |
| | 7:30 às 10:00 | Execução de oficinas remotas (dança, artes manuais, coral, flauta doce, apoio e reforço escolar, empoderamento para a cidadania) | | Atendimento individual psicológico, socioassistencial e psicopedagógico, escuta ativa |
| | 10:00 às 11:00 | Entrega do almoço (quentinhas) a domicílio dos assistidos | Execução de oficinas remotas (dança, artes manuais, coral, flauta doce, apoio e reforço escolar, empoderamento para a cidadania) | Visitas domiciliares às famílias |
| TARDE SEGUNDA A SEXTA | 13:00 às 15:00 | Execução de oficinas remotas (dança, artes manuais, coral, apoio e reforço escolar, empoderamento para a cidadania) | | Atendimento individual psicológico, socioassistencial e psicopedagógico, escuta ativa |
| | 15:00 às 17:00 | Entrega de lanches a domicílio dos assistidos | Execução de oficinas remotas (dança, artes manuais, coral, apoio e reforço escolar, empoderamento para a cidadania) | |

Para o caso que a pandemia for superada, a entidade voltará seu atendimento na forma presencial em conformidade com as normas e procedimentos estabelecidos pelas autoridades competentes.

2.13 – Cronograma de Execução Anual das Atividades

| DESCRIÇÃO | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai. | Jun. | Jul. | Ago. | Set. | Out. | Nov. | Dez. |
|-----------------------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Planejamento da equipe | x | | | | | | | | | | | |
| Divulgação e seleção da clientela | x | | | | | | | | | | | |
| Visitas domiciliares | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Acompanhamento escolar | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Acompanhamento psicossocial | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Música, teatro, esporte e lazer | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Formação para o mundo do trabalho | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Suplementação alimentar | | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x | x |
| Acompanhamento e avaliação | | | x | | x | | | x | | x | | x |
| Relatório e prestação de contas | | | | | | | | | | | | x |

3 – CAPACIDADE INSTALADA

3.1 – Equipe de Profissionais Permanente da OSC

| Nº | NOME | FORMAÇÃO | FUNÇÃO NA ENTIDADE | CARGA HORÁRIA SEMANAL |
|----|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------|-----------------------|
| 1 | Ana Carla Borges Rodrigues Vale | Especialização em Psicopedagogia | Coordenadora pedagógica | 44 horas semanais |
| 2 | Ana Maria Castro Sampaio | Fundamental incompleto | Cozinheira | 44 horas semanais |
| 3 | Claudiane Pereira Vasconcelos | Superior incompleto | Educadora social | 44 horas semanais |
| 4 | Cleane Aguiar Oliveira | Superior em pedagogia | Psicopedagoga | 44 horas semanais |
| 5 | Clessia da Silva | Médio incompleto | Cozinheira | 44 horas semanais |
| 6 | Domingos de Sousa Lima | Fundamental incompleto | Vigia | 44 horas semanais |
| 7 | Eliete de Carvalho Paiva | Superior em administração | Secretaria executiva | 44 horas semanais |
| 8 | Edneuda Alves Sampaio | Médio completo | Zeladora | 44 horas semanais |
| 9 | Gessyka Vanessa Machado Oliveira | Superior em serviço social | Assistente social | 30 horas semanais |
| 10 | Giselle de Sena Melo | Médio completo | Educadora social | 44 horas semanais |
| 11 | Hamilton Alves Barbosa Júnior | Pós graduação | Psicólogo | 20 horas semanais |
| 12 | Ivane Almeida Coelho | Superior incompleto | Educadora social | 44 horas semanais |
| 13 | Joana D'arc Alves Sampaio | Superior completo | Educadora social | 24 horas semanais |
| 14 | José Leandro Ramos Fialho | Fundamental incompleto | Vigia | 44 horas semanais |
| 15 | Joseana Sousa Cunha | Médio incompleto | Aux. escritório (aprendiz) | 24 horas semanais |
| 16 | Johannes Skorzak | Mestrado em Teologia | Gerente | 44 horas semanais |
| 17 | Juliete Pinheiro de Castro | Superior incompleto | Educadora social | 44 horas semanais |
| 18 | Karina de Oliveira Pereira | Médio incompleto | Aux. escritório | 20 horas semanais |
| 19 | Maria do Socorro Rocha Castro | Superior incompleto | Educadora social | 44 horas semanais |
| 20 | Maria Lídia de Carvalho Silva | Superior incompleto | Educadora social | 44 horas semanais |
| 21 | Mayra Rafaela Sousa Sirqueira | Superior incompleto | Educadora social | 44 horas semanais |
| 22 | Rebeca Silva Cunha | Superior em contabilidade | Auxiliar contabilidade | 44 horas semanais |
| 23 | Pedro Luiz Cirino Xavier | Analfabeto | Vigia | 36 horas semanais |
| 24 | Shirley Machado dos Santos | Superior completo | Educadora social | 44 horas semanais |
| 25 | Valdene Coelho Rodrigues | Superior incompleto | Educadora social | 44 horas semanais |

3.2 – Estrutura Física

A sede fica situada no Morro da Amare, 01, bairro Santa Luzia, Esperantina – Piauí
 Própria Cedida Alugada Outros

3.3 – Instalações Físicas

| CÔMODO | QUANTIDADE | TIPO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO ESPAÇO |
|---|-----------------------|---|
| Gerência | 1 | Administração |
| Sala pedagógica | 1 | Atendimento individualizado |
| Sala de atendimento | 1 | Atendimento individualizado |
| Sala de coral | 1 | Aprendizagem e prática |
| Sala de música | 3 | Aprendizagem e prática |
| Laboratório de computação | 1 | Inclusão digital |
| Sala de costura | 1 | Formação e prática |
| Sala de dança | 1 | Teatro, dança |
| Sala de artesanato | 2 | Reciclagem de papel e plástico |
| Sala de promoção da autonomia e cidadania | 2 | DST, drogas, cidadania, direitos, acompanhamento escolar |
| Refeitório | 1 | Refeições, reuniões, meditação |
| Cozinha com despensa | 1 | Preparação de duas refeições e duas merendas diárias |
| Depósitos | 4 | Guarda de material de limpeza, arquivo morto e vestuários |
| Quadra de futsal | 1 | Prática de esportes, teatro, dança, festas, reuniões, eventos |
| Banheiros | 4 | --- |
| Sala de reuniões | 1 | Planejamento, palestras, reuniões |
| Jardim / Pomar | 25.183 m ² | Atividades musicais, artesanais, lúdicas, estudo individual |

3.4 – Equipamentos Disponíveis

| TIPO DE EQUIPAMENTO | QUANTIDADE |
|---|------------|
| Microcomputadores, notebooks e impressoras | 19 |
| Smart TV , projetor | 07 |
| Caixa amplificada, microfones | 11 |
| Violão, banjo, cavaquinho, baixo, guitarra | 23 |
| Teclado, arcódeon | 11 |
| Flautas doce, transversais, saxofone, clarinete | 72 |
| Pandeiro, triângulo, zabumba, repique, timbal, atabaque, tantan | 15 |
| Bateria completa, carrilhão, bangô | 02 |
| Máquina de costura doméstica, industrial | 08 |
| Geladeira vertical, freezer horizontal | 03 |
| Bebedouro industrial | 01 |
| Forno industrial, fogão industrial | 02 |
| Liquidificador, batedeira, processador | 04 |

| | |
|-------------------------|-----|
| Climatizador, split | 14 |
| Armário, roupeiro | 24 |
| Mesas, cadeiras, bancos | 331 |

4 – MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PROPOSTA

1. MONITORAMENTO DO IMPACTO DA INTERVENÇÃO SOCIAL

AMARE estabelece critérios, - capazes de monitorar os resultados obtidos que se respaldam nestas aquisições:

- Frequência escolar plena e diminuição de taxa de reprovação (Rede de ensino),
- Diminuição de violência e autos infracionais na área sob intervenção (Avaliação psicossocial / Policia Militar),
- Erradicação do trabalho infantil (Conselho Tutelar, Promotoria Pública)
- Restabelecimento de vínculos familiares fragilizados (Visitas domiciliares, Conselho Tutelar, psicóloga)
- Domínio de habilidades (Avaliações da entidade, apresentações públicas)
- Avaliação processual das competências socioafetivas semestral em pesquisa qualitativa junto a educadores da instituição, a coordenadorias pedagógicas da rede pública de ensino e pais ou responsáveis.

2. AVALIAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS

Objetivo da avaliação é mensurar eficácia e eficiência das atividades voltadas para o público-alvo. A equipe verifica resultados, analisa falhas, discute roteiros, planeja estratégias - juntamente com famílias, escolas e comunidade.

É dada a oportunidade a pais e assistidos a opinar sobre ofertas de oficinas, propor inovações e questionar sobre profissionais em rodas de conversa. Os resultados são elucidados em pesquisa de campo em profundidade no final de cada semestre na seguinte forma:

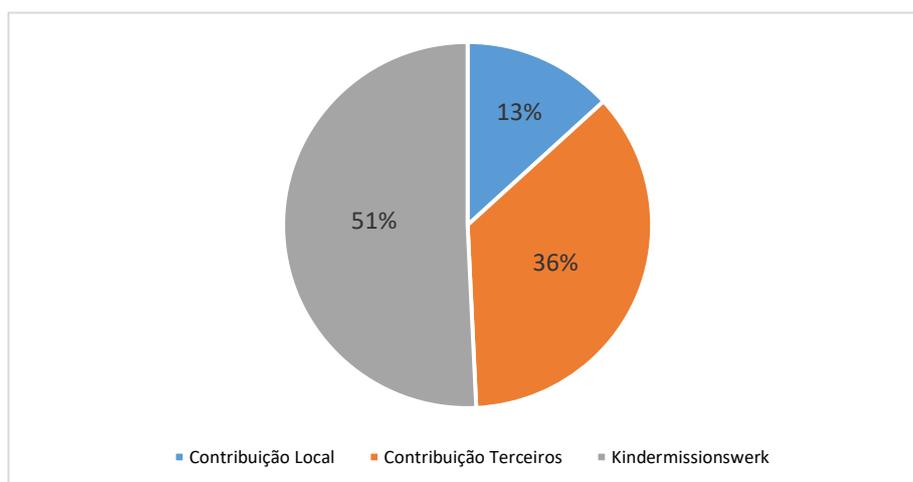
- Elaborar semestralmente o relatório de cumprimento e atingimento das metas quantitativas e qualitativas, apresentadas no plano de trabalho e cronograma de atividades;
- Medir o grau de contentamento, acolher sugestões e críticas dos familiares e dos próprios assistidos mediante pesquisa de opinião pública e questionários em enquetes presenciais ou telefônicas;
- Aplicar questionário sobre o desempenho escolar e competências sociais e emocionais junto às coordenadorias pedagógicas dos colégios da rede pública;
- Elaborar o relatório final que mensura os resultados da intervenção social.

5 – PLANO DE CUSTEIO PARA O ANO 2021

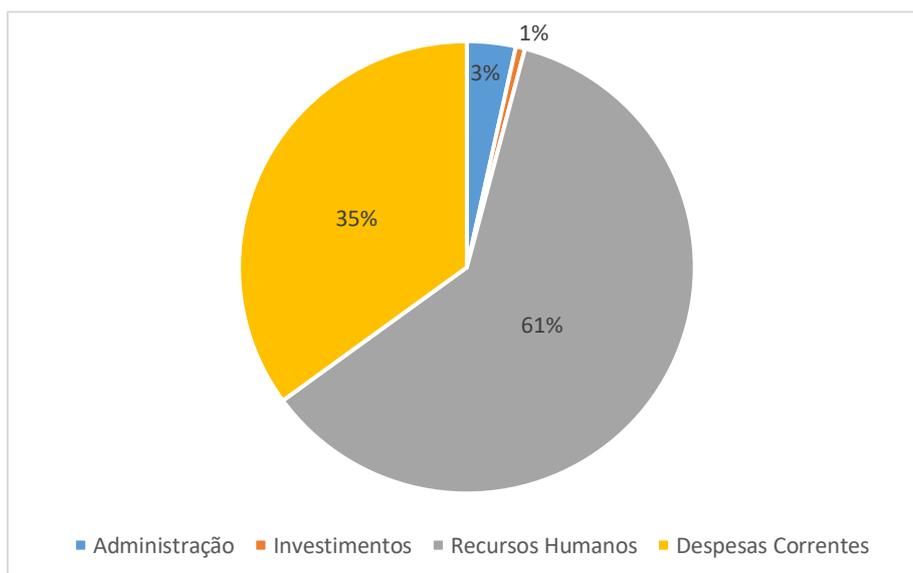
Projetando o IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 2020 em 5,47%, chega-se ao seguinte reajuste orçamentário.

| ORDEM | NATUREZA DA DESPESA | CATEGORIA | TOTAL |
|--|--|-------------------------------------|----------------|
| Kindermissionswerk, Rotary Club, Contribuição local, Terceiros (SEIPS e Governo do Piauí) | 1. Investimentos | 1.1 Impressora multifuncional (1) | 3.600 |
| | | 1.2 Câmera fotográfica (1) | 3.800 |
| | | SUB-TOTAL | 7.400 |
| | 2. Recursos Humanos | 2.1 Educadores sociais 44hs (10) | 229.915 |
| | | 2.2 Educadores sociais 24hs (2) | 30.792 |
| | | 2.3 Psicopedagoga 44hs (1) | 26.660 |
| | | 2.4 Assistente social 30hs (1) | 22.660 |
| | | 2.5 Psicólogo 20hs (1) | 20.394 |
| | | 2.6 Administração 44hs (3) | 101.308 |
| | | 2.7 Cozinheiras e zeladora 44hs (3) | 43.989 |
| | | 2.8 Vigias 44hs (3) | 54.519 |
| | | 2.9 Aprendiz 20hs (1) | 5.165 |
| | | 2.10 Músicos 20hs (4) | 44.000 |
| | | 2.11 Psicólogo 20hs (1) | 20.000 |
| | | 2.12 Instrutores 20hs (3) | 48.960 |
| | | 2.13 FGTS | 43.560 |
| | | SUB-TOTAL | 691.922 |
| 3. Despesas Correntes com Atividades do Projeto | 3.1 Alimentação e cozinha | 288.00 | |
| | 3.2 Material didático | 5.144 | |
| | 3.3 Esporte e lazer | 9.200 | |
| | 3.4 Oficinas pré-profissionalizantes | 10.300 | |
| | 3.5 Auxílio voluntariado | 12.500 | |
| | 3.6 Capacitação | 7.000 | |
| | 3.7 Ações de sustentabilidade | 6.250 | |
| | 3.8 Auxílio transporte entrega alimentos | 21.000 | |
| | 3.9 Transporte alunos | 30.000 | |
| | 3.10 Fardamento | 9.000 | |
| | SUB-TOTAL | 398.394 | |
| 4. Administração do Projeto | 4.1 Energia elétrica | 390 | |
| | 4.2 Telefone e Correios | 560 | |
| | 4.3 Informática | 520 | |
| | 4.4 Material de expediente | 3.000 | |
| | 4.5 Tarifas bancárias | 1.880 | |
| | 4.6 Manutenção veículo | 8.000 | |
| | 4.7 Viagens de serviço | 7.000 | |
| | 4.8 Passagens aéreas | 3.000 | |
| | 4.9 Manutenção de bens e instalações | 15.000 | |
| | SUB-TOTAL | 39.350 | |
| | TOTAL | 1.137.066 | |
| | CONTRAPARTIDA LOCAL | 150.000 | |
| | CONTRIBUIÇÕES DE TERCEIROS | 410.000 | |
| | SUBSÍDIO KINDERMISSIONSWERK | 577.066 | |

a) Origem das Receitas



b) Aplicação dos Recursos



Esperantina (PI), 10 de fevereiro de 2021


Johannes Skorzak
Gerente


José Ribeiro de Aguiar
Presidente

FICHA DE IDENTIFICAÇÃO

1. **Nome:** Amare – Associação para o Bem-Estar do Menor Carente de Esperantina.
2. **CNPJ:** 12.175.485/0001-33.
3. **Natureza Jurídica:** Associação sem fins lucrativos.
4. **Endereço:** Morro da Amare, s/n, Bairro Santa Luzia, 64.180.000 Esperantina – Piauí, Tel.: (0055) 86 98824 6724 / Site: amarebrasil.org.br.
5. **Presidente:** Isael Lustosa de Castro (com mandato até 05.02.2023).
6. **Fontes de Recursos:** Doações nacionais e multas do Judiciário, Campanha Apadrinhe uma Criança, Secretaria da Educação do Estado do Piauí, Sistema Estadual de Inclusão e Promoção Social do Piauí, Doadores da Alemanha: Paróquia St. Michael, Wuppertal, Associação de Promoção a Amare, Siegburg, Ação Reis Magos, Aachen, Arquidiocese de Colônia.
7. **Resumo Histórico:** Amare foi fundada a 09/05/1990 para integrar meninos/as marginalizados pela miséria na comunidade. Ela tornou-se propulsora da criação do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, do Conselho Tutelar (1991) e do Conselho Municipal de Assistência Social (1994), organizando o primeiro seminário dos Conselhos de Direitos e Tutelares do Piauí (1992).
8. **Principais Atividades e Metas:** A entidade atende a média de 450 crianças e adolescentes por meio de socialização, oficinas pré-profissionalizantes, apoio a aprendizagem escolar, recreação, música, esporte, alimentação, acompanhamento sócio comunitário, diariamente em dois turnos. Objetivo é a proteção de menino/as em situação de risco pessoal e social contra todas as formas de exploração, envolvimento com drogas, negligência e abandono, o combate intenso a trabalho e prostituição infantil.
9. **Área de Abrangência:** Esperantina, no especial, bairros e comunidades da periferia: Santa Luzia, Cristo Redentor, Batista de Amorim, Pedreira, Vila da Paz, Mão Santa, Bernardo Rego, Alecrim, Fazendinha e Nova Esperança.
10. **Registros:** Conselho Nacional de Assistência Social (289889.006002/94-36), Registro Civil das Pessoas Jurídicas, Livros A/2, fls. 3/4, matrícula n.º 65, Cartório 1º Ofício de Deus C. Lages, Esperantina-PI; Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social (válido até 27.03.2024, concedido pelo Ministério da Cidadania, DOU em 28 de dezembro de 2020), Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, 001/92, Utilidade Pública: Federal, por Decreto do Presidente da República (nº 18.09496-73; DOU, 12.2.1997).
11. **Contas:** Banco do Brasil, agência Esperantina (2048-6), c/c 11.827-3 e 33.797-8 (Apadrinhe uma Criança).